

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	PA	05	04	11	F11	01
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Microrregião Cametá
LOCALIDADE	Irituia
MUNICÍPIO / UF	Irituia/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

PA

05

04

11

F11

01



Registro IC05.04_0642: Aspectos da localidade
Fonte : Equipe INRC_Carimbó, janeiro de 2011.



Registro IC05.04_0656: Aspectos da localidade:
rio Irituia que banha a sede municipal.
Fonte : Equipe INRC_Carimbó, janeiro de 2011.



Registro IC05.04_0656: Aspectos da
localidade:Igreja de São Benedito
Fonte : Equipe INRC_Carimbó, janeiro de 2011.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

A cultura do município é representada por festividades como as celebrações em homenagens a santos católicos que ocorrem em praticamente todos os seus lugarejos. O destaque fica por conta dos festejos em homenagem a padroeira Nossa Senhora da Piedade que acontece anualmente no mês de outubro e a São Benedito e ao Divino Espírito Santo em janeiro, envolvendo novenas, foliões, rezadores de ladainha e grupos de carimbó locais que movimentam as sedes e os barracões montados para os dias de festa, sendo característica a grande participação popular.

A prática do carimbó em Irituia se mostrou, através dos relatos, como uma manifestação celebrativa/festiva descendente de uma forma de execução rítmica notadamente percussiva que ao longo do tempo se forjou em diversos ritmos. O “samba” era definido como o momento do festejo; eram comuns as frases de convites para ir à festa do santo

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****04****11****F11****01**

depois da missa: “vamos ao samba”. Fato similar foi relatado no Município de Quatipuru onde era esta a denominação que prevalecia para se indicar que em determinada localidade aconteceriam festejos ao som de tambores. Reiteram esta informação, os dados levantados sobre o Município de Vigia onde a palavra “zimba” possui a mesma referência festiva aqui dada ao nome de “samba”. Percebe-se nestes relatos uma combinação de situações nas quais a “festa” possuía denominações próprias dos lugares e, no caso específico das manifestações populares, tais denominações ganham significados próprios oriundos dos falares de cada região.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****04****11****F11****01****4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO**

O município de Irituia, fundado em 1935, apresentando uma área de 1.379 Km², pertence à mesorregião do Nordeste do Pará e a Microrregião de Cametá. Possui população estimada de 31.364 habitantes (IBGE, 2010), dentre os quais, 6.509 habitantes encontram-se na área urbana, e 24.873 habitantes encontra-se na área rural (IBGE, 2010). Apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,674 (Pnud/2000) e taxa de analfabetismo de 22,17% considerando os habitantes com idade superior a 15 anos (IBGE, 2010). O município tem como limites: ao norte, o município de São Miguel do Guamá; ao sul, os municípios de Capitão Poço e Mãe do Rio; ao leste, o município de Capitão Poço e a oeste, os municípios de São Domingos do Capim e Mãe do Rio.

Constitui o município apenas o distrito sede, com o mesmo nome do Município (Irituia). A Sede Municipal localiza-se 01° 46' 12" de [latitude sul](#) e 48° 26' 21" de [longitude oeste](#) e está à uma distância de 170 km da capital do Estado. O Gentílico é denominado Irituense.

Segundo dados da Famep, a exploração da pedra de granito foi uma das grandes riquezas naturais da região, atualmente, a economia é baseada na agricultura, com culturas de subsistência. Os produtos mais cultivados são: mandioca, milho, feijão, arroz, banana e laranja. Na pecuária, a criação extensiva de gado, suíno e aves. A exploração de madeira é utilizada como alternativa para economia local.

O município apresenta uma boa infra-estrutura urbana para a demanda populacional, contando com um hospital e treze postos de saúde para a demanda existente, e apresentando 38,70% de esgotamento sanitário nos domicílios. Abastecimento de água atinge 83,33% nos mesmo e 63,65% possui coleta de lixo.

Fonte:

IBGE, censo/2010

Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD/2000

SEPOF – estatísticas municipais – Irituia/2010

FAMEP – Federação das Associações de Municípios do estado do Pará. Disponive em: <http://www.famep.org.br/>. Acesso em 22 de agosto de 2011

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****04****11****F11****01****4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**

o município de Irituia apresentava uma cobertura vegetal primitiva, predominantemente, do tipo Floresta Densa dos baixos platôs, com a ocorrência de grandes desmatamentos no período da colonização da região Bragantina essa vegetação praticamente desapareceu, dando lugar ao surgimento da Floresta Secundária.

O município tem como principal rio o Rio Irituia, afluente da margem esquerda do Rio Guamá. Seus principais afluentes, pela margem direita: os igarapés Borges, Itabocal, Açu-de-Cima, Açu-de-Baixo, Pataueteua, Ajará, Paraquequara e Peripindeua, que serve de limite entre os municípios de Irituia e Mãe do Rio. Pela margem esquerda: o igarapé Arauaí. Os principais atrativos turísticos do municípios são as inúmeras ilhas e igarapés.

O clima corresponde ao megatérmico e úmido, tipo Am da classificação de Köppen. A temperatura média anual é elevada, em torno de 25° C. O período mais quente ocorrem nos meses de janeiro a junho. A precipitação pluviométrica fica, geralmente, entre 2.250 mm e 2.500 mm.

Fonte:

SEPOF-PA / 2010

Portal Amazônia. Disponível em: [HTTP://WWW.PORTALAMAZONIA.COM.BR/](http://www.portalamazonia.com.br/). Acesso em 22 de agosto de 2010.**4.3. MARCOS EDIFICADOS**

Antigo barracão de São Benedito – Eventos ligados a igreja católica são realizados no interior do barracão.

O prédio é construído em alvenaria sustentado por colunetas de base circular. Apresenta portão metálico e cobertura em telha de barro tipo capa-canal.

Cantinho do Artesanato – Edificação constituída de dois pavimentos apresentando vão de vergas retas e cobertura em telhas de barro tipo capa-canal.

Casa de Dona Carolina de Lima Nunes, onde é confeccionado e comercializado o artesanato produzido pela Artesã e fundadora do Festival de Cultura

Capela de São Benedito – São celebradas as cerimônias da festividade de São Benedito O prédio apresenta fachada em pano único com arremate em linhas curvas; rasgada por uma porta central e dois vão de janelas, uma de cada lado; todos apresentam arco abatido. As fachadas laterais apresentam vão de janelas com vergas retas. O manto de cobertura é em telhas de barro tipo capa-canal.

Igreja Nossa Senhora da Piedade – conhecida também como Igreja Matriz. No ultimo domingo de outubro é realizada a Festividade de Nossa Senhora da Piedade, Padroeira da Cidade. A igreja é um exemplar da arquitetura religiosa com características ecléticas; apresenta fachada principal em pano único com arremate em linhas curvas encimada por frontal triangular.

- Os bens encontrados na cidade de Irituia apresentam significativa importância para população da cidade e do município, por estarem ligados as festividades religiosas e culturais da cidade, estado entre as mais importantes a festividade de São Benedito, a festividade de Nossa Senhora da Piedade Padroeira da cidade e o Festival da Cultura Municipal de Irituia.

Fonte:

Irituia, Município do Pará. Aspectos Históricos e culturais. Disponível em <http://portalamazonia.globo.com>. Acesso em: 12 de agosto de 2010

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****04****11****F11****01****5. FORMAÇÃO HISTÓRICA****OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.****5.1. RESUMO**

O Município de Irituia originou-se de uma sesmaria que, em 1725, foi concedida a Lourenço Ferreira Gonçalves. Alguns anos mais tarde a sesmaria foi cedida a Lourenço de Souza Pereira que construiu uma capela em devoção a N. S. da Piedade, esta, transformada em Freguesia no ano de 1754, por Miguel de Bulhões. A Freguesia, que até então pertencia ao território de Ourém, elevou-se à categoria de Município, por diversas vezes durante a segunda metade do século XIX, haja vista comumente ter se reanexado a Ourém. No ano de 1930, quando o Município já estava emancipado desde 1889, passou a fazer parte do território de São Miguel do Guamá, elevando-se definitivamente à categoria de Município em 1933.

Embora a padroeira do Município seja N. S. da piedade, a qual, em homenagem, há igreja edificada no centro da cidade, a devoção a São Benedito também figura como uma das principais características deste Município, havendo, inclusive, a presença de festas de *carimbó* (que, segundo entrevistas, no Município era chamado de *samba*) durante as festividades em homenagem a este santo, que ocorrem em todos os anos a partir nos meses de janeiro.

Segundo relatos de Luzia Bastos, filha de Américo Brasil (já falecido), um dos mais notórios participantes da festividade de São Benedito, após a construção da capela em homenagem a N. S. da Piedade, no início do século XX, por empreendimento de Frei Miguel Bulhões, grupos de negros libertos se interessaram em participar da devoção à santa, porém, autoridades eclesiásticas e políticas locais não permitiram que os mesmos congregassem com as famílias brancas locais nos cultos à padroeira, o que acabou gerando um cenário de tensão no Município. Com o objetivo de desfazer tal querela, o pároco prometeu àqueles que iria até a capital do estado e retornaria com a imagem de um santo ao qual poderiam cultivar devoção.

Os negros se prepararam para receber a imagem do santo e, para tanto, confeccionaram instrumentos musicais como viola, tambores, cheque-cheque e pandeiro e foram ao trapiche do Município aguardar a chegada da imagem. Quando avistaram a embarcação que trazia o pároco e a imagem, perceberam se tratar de um santo negro, São Benedito, o que teria provocado grande entusiasmo entre os que ali aguardavam. Ao receberem a imagem de São Benedito seguiram pelas ruas de Irituia tocando e cantando o chamada samba, expressão musical dos negros da região. O pároco então deu permissão para que os ex-escravos passassem a realizar festas em homenagem ao santo em uma área localizada atrás da Igreja de N. S. da Piedade, foi então que surgiu a festa de samba associada a São Benedito, passando a ocorrer em janeiro, a partir da véspera do Dia de Santos Reis, em 04 de janeiro, seguindo até o dia 07 do mesmo mês.

FONTE:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ. **Estatística Municipal**. Belém/Pa: Governo do Estado do Pará/Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças. 2011
www.ibge.gov.br

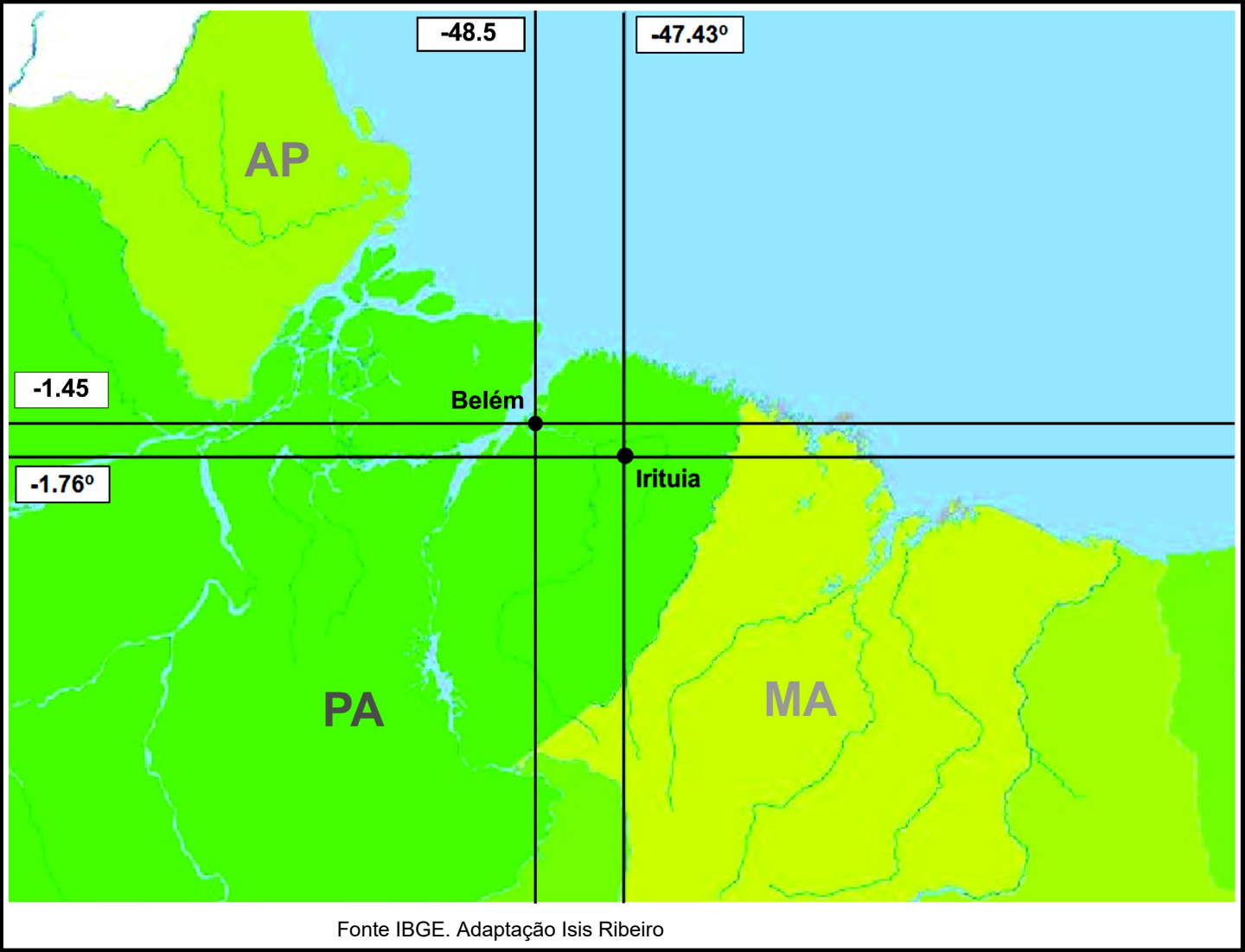
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	04	11	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

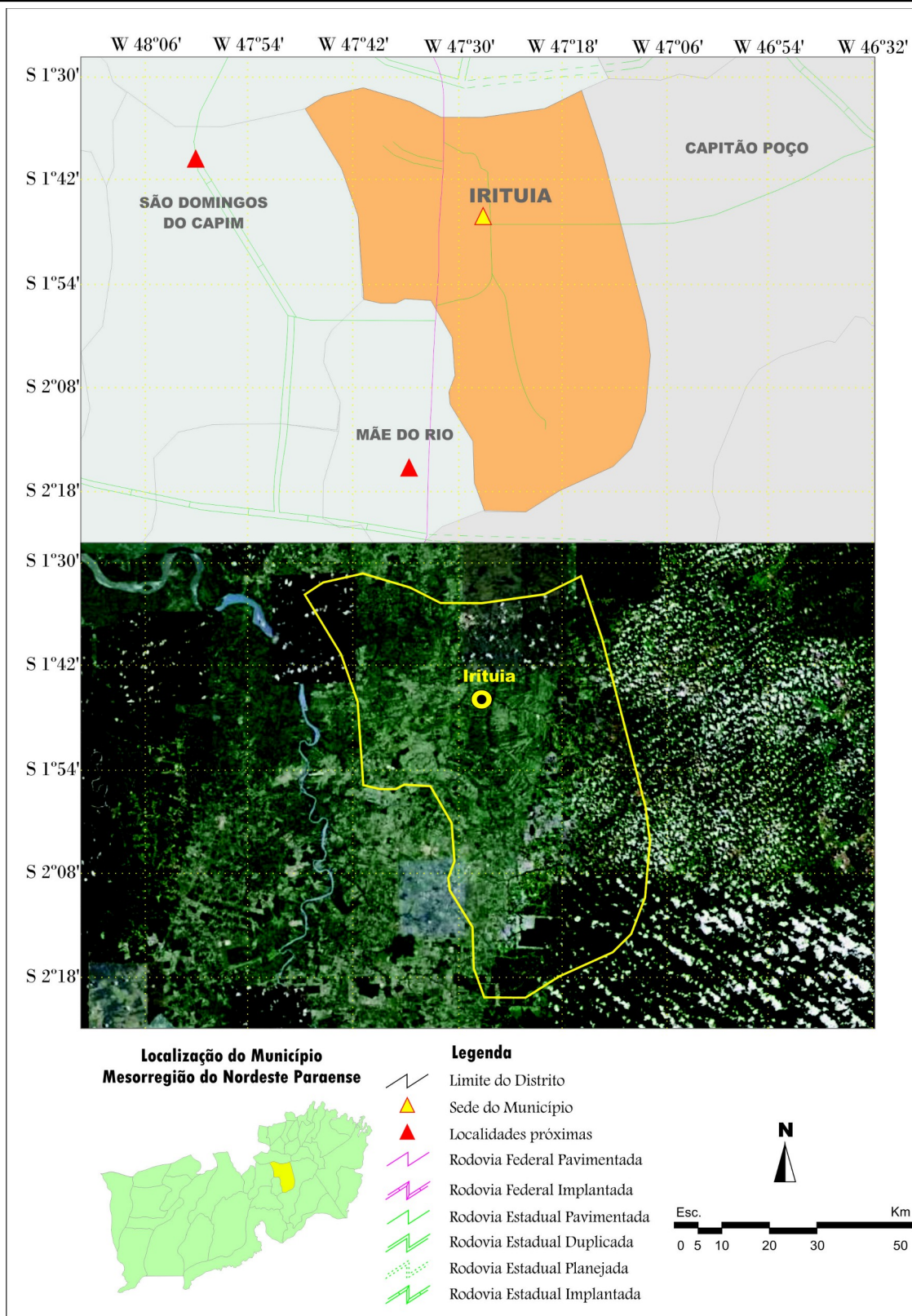
5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1725	É concedida a Lourenço Ferreira Gonçalves, sesmaria de onde se originou o Município de Irituia.
1754	O povoado de Irituia é elevada à categoria de Freguesia
1839	Distrito criado com a denominação de Irituia, subordinado ao Município de Ourém.
1857	Elevado à categoria de Vila com a denominação de Irituia, desmembrado de Ourém.
1868 – 1886	É extinta a Vila, sendo seu território anexado ao Município de São Miguel do Guamá.
1879 – 1881	Elevado novamente à categoria de Vila com a denominação de Irituia, desmembrada de São Miguel do Guamá. Sede na Vila de Irituia. Constituído do distrito sede. Reinstalado 07-01-1881.
1930	É extinto novamente o Município de Irituia, sendo seu território anexado ao Município de São Miguel do Guamá.
1933	Elevado à categoria de Município com a denominação de Irituia, desmembrado de São Miguel do Guamá.
1938	São extintos todos os distritos, sendo seu territórios anexados ao distrito sede do Município de Irituia.
2005	O Município é constituído somente pelo distrito-sede.

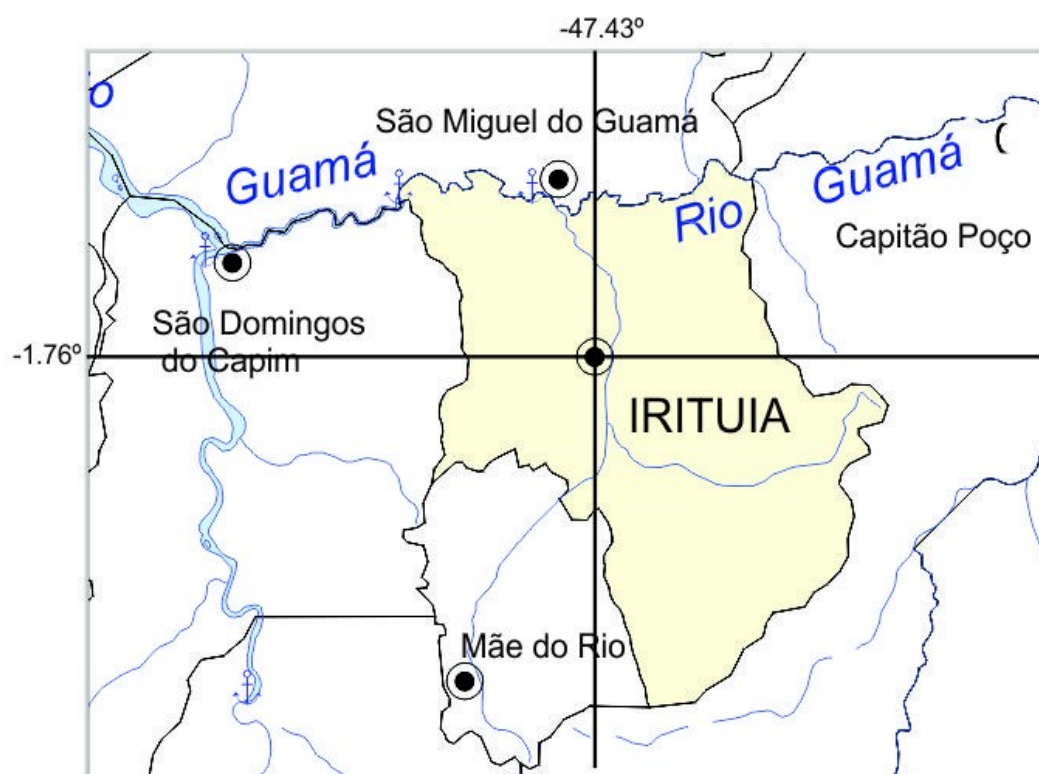
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	04	11	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****04****11****F11****01**

Fonte Ministério dos Transportes/Mapa Rodoviário; Tele Atlas. Adaptação Isis Ribeiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****04****11****F11****01****Convenções**

Rio Permanente; Intermitente

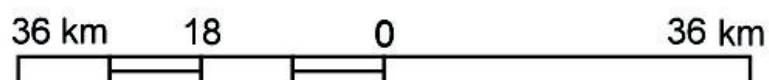
Rio de margem dupla

Limite de milhas náuticas

Lago; Açude com barragem

Área sujeita a inundação

Limite municipal

**ESCALA 1:1.800.000**

Fonte Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/Mapa político; IBGE. Adaptação Isis Ribeiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	04	11	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e da outras providencias.

Decreto Federal 3.179 (regulamenta Lei de Crimes Ambientais)

Lei Estadual nº 7.345/2009 de 04 de dezembro de 2009 declara como patrimônio cultural e artístico do estado do Pará a dança Carimbó representando as tradições e costumes Pará

Lei Estadual nº 7.345/2009 de 25 de agosto de 2010, institui o dia 03 de novembro como sendo o Dia Estadual do carimbo.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

A prática do carimbó no município de Irituia possui um grande dinamismo, com peculiaridades próprias principalmente ao que concerne à grande participação popular. Esta singularidade se desenvolve com suas formas de permanência e mudanças consoantes às transformações culturais inerentes e aos constantes conflitos com o poder público local e a Igreja Católica. A interferência da Igreja foi determinante para um distanciamento entre os rituais de celebração a São Benedito e os festejos que faziam o encerramento das celebrações sempre com apresentações de grupos de carimbó.

Os grupos de carimbó mais atuantes são os que conseguiram se organizar em torno de uma manutenção de ensaios e participações em pequenos eventos, enquanto que nos demais nota-se uma perda gradativa de estrutura e manutenção das atividades por conta da diminuição das possibilidades de se apresentar em locais privados ou nos palcos dos eventos oficiais. Dentre os principais fatores desta situação estão a não adesão aos atuais modelos de apresentações que exigem cada vez mais a organização dos grupos através de uniformes, uso de instrumentos elétricos e exigências administrativas como o cadastro de um CNPJ.

Os grandes nomes ou “Mestres” de carimbó do município como “tio Minga”, cantor e compositor do município com vasta obra dedicada ao carimbó, estão no ostracismo e com profundas dificuldades de se manter, já que seus grupos estão inativos por conta da concorrência de outros formatos festivos e a ausência de perspectivas de fomento público da parte cultural do município.

Alguns segmentos da sociedade tem se organizado em prol de uma maior atenção e valorização dos bens culturais irituienses realizando encontros, reuniões e passeatas nos dias de festas oficiais na sede municipal. Tal situação vem chamando a atenção de grupos e ativistas culturais de fora do município, no entanto, sem ter havido eco na administração pública municipal.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Antes de tudo, é preciso se considerar o fato de que todas as atividades culturais no município de Irituia possuem,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****04****11****F11****01**

assim como os outros, seu dinamismo cultural com peculiaridades inerentes consolidadas ao longo do tempo e, sendo assim, todas as suas problemáticas que envolvem a continuidade das práticas culturais, política pública e representações religiosas são forjadas ao longo de um processo de organização política e social como resultado de apropriações e expropriações por parte de quem detém o poder. Desta forma, os conflitos atuais existentes servem como painel elucidativo das transformações as quais os grupos culturais como os de carimbó estão perdendo espaços e ganhando outros de forma mais independente e autônoma.

Sugere-se um olhar mais cuidadoso para as manifestações populares deste município por parte dos organismos públicos de cultura no intuito primeiro de se aprimorar o entendimento de que os fomentos culturais são diversos e diferenciados e sempre há espaço para as manifestações tradicionais. Neste sentido, buscar uma nova possibilidade de organização dos eventos oficiais com este “olhar pra dentro” das suas raízes, não significa deixar de lado as exigências de parte da população por formatos mais apelativos (mesmo isso sendo uma construção midiática que pode ser paulatinamente desconstruída). As demandas internas podem tornar-se motivo de visitação e mobilização social em torno do que o município tem a oferecer como “produto” cultural.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS**OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 05 04 11 F11 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 05 04 11 F01 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr. Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia Souza.		
SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr.		
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr. e Isis j.Ribeiro		DATA Dezembro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará		